

PROCESSO SELETIVO Nº 019/2025
DO SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO – ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL – SESC-AR/DF

PROFESSOR ESPECIALISTA – LÍNGUA INGLESA

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Você recebeu do fiscal o seguinte material:
 - a) Este caderno com questões objetivas, sem repetição ou falha.
 - b) **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.
2. Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** ao fiscal.
3. Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, a **caneta esferográfica de tinta cor preta ou azul**.
4. No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo todo o espaço compreendido, a caneta esferográfica de tinta cor preta ou azul, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras, portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.
5. Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado.
6. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas alternativas que só uma responde, adequadamente, ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**, a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.
7. As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.
8. **SERÁ ELIMINADO do CERTAME PÚBLICO** o candidato que:
 - a) Se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, headphones, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;
 - b) Se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CARTÃO-RESPOSTA**.
9. Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

1) Leia o fragmento:

"É admirável constatar como o poder público zela pela segurança da população: ruas esburacadas que obrigam os motoristas a reduzir a velocidade, iluminação precária que estimula a prudência ao caminhar, ausência de transporte público que favorece a caminhada saudável. Nada mais coerente com a promoção da qualidade de vida."

Considerando os recursos linguísticos empregados no fragmento, assinale a alternativa correta:

- a) O texto utiliza ironia, pois o elogio superficial funciona como crítica implícita à precariedade, configurando contradição entre o enunciado literal e a intenção comunicativa.
- b) A palavra "coerente" reforça o recurso de eufemismo, atenuando a gravidade da crítica social por meio da suavização lexical.
- c) O uso de expressões como "prudência" e "qualidade de vida" indica uma construção de antítese, pois aproxima termos que se opõem semanticamente.
- d) O trecho apresenta polissemia em "prudência", termo que, simultaneamente, sugere tanto responsabilidade quanto medo, sendo esse duplo sentido o responsável pela crítica implícita.
- e) O narrador emprega hipérbole, visto que exagera na descrição da precariedade urbana ao sugerir que a ausência de transporte se converte em benefício à saúde.

2) Analise as palavras:

I – exceção

II – suscetível

III – beneficência

IV – resiliência

V – intempréstimo

Assinale a alternativa correta:

- a) Todas as palavras estão grafadas conforme o Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa.
- b) Apenas I, II, III e IV estão corretas; V não é forma registrada.
- c) Apenas I e III estão corretas; as demais apresentam grafia incorreta.
- d) Apenas II, III e IV estão corretas; I está incorreta porque o correto seria "excessão".
- e) Nenhuma das palavras está grafada corretamente, pois todas apresentam desvio da norma culta.

3) "Se o pesquisador tivesse concluído a análise no prazo, os resultados já poderiam ter sido publicados, embora talvez não alcançassem o impacto desejado."

Sobre o uso verbal, assinale a alternativa correta:

- a) O verbo "alcançassem" deveria estar no indicativo, pois refere-se a projeção provável, não a hipótese.
- b) O verbo "poderiam ter sido publicados" está inadequado, pois expressa possibilidade passada, quando deveria indicar possibilidade presente.
- c) O verbo "tivesse concluído" é forma inadequada, devendo ser substituído pelo futuro do pretérito simples.
- d) O período combina hipótese (pretérito mais-que-perfeito composto do subjuntivo) com consequência (futuro do pretérito composto), respeitando a correção normativa.
- e) O período está incorreto, pois não se admite a coexistência de oração condicional e oração concessiva em um mesmo período composto.

4) "O constante vigiar do inimigo mantinha o exército em alerta."

A palavra vigiar é classificada como:

- a) Verbo no infinitivo impessoal, funcionando como adjunto adnominal.
- b) Adjetivo, porque qualifica o substantivo "inimigo".
- c) Substantivo, pois está substantivada pelo artigo definido.
- d) Advérbio, determinando a intensidade da ação de "mantinha".
- e) Pronome substantivo, desempenhando função de sujeito.

5) "Grande parte dos candidatos que fizeram a prova, assim como a maioria dos avaliadores, discordou do gabarito preliminar."

Assinale a alternativa correta:

- a) O verbo deveria ir ao plural ("discordaram"), em concordância com "candidatos".
- b) O verbo no singular está correto, pois o núcleo do sujeito é "grande parte".
- c) O verbo deveria concordar com "avaliadores", ficando obrigatoriamente no plural.
- d) O verbo deveria estar no plural apenas se o sujeito fosse "a maioria dos avaliadores".
- e) O verbo é impessoal, já que não se identifica agente definido na oração.

RACIOCÍNIO LÓGICO

6) Uma senha de 6 dígitos deve ser formada utilizando os algarismos de 0 a 9, sem repetição. Além disso, exige-se que o primeiro dígito seja par (inclusive o zero pode ser escolhido) e o último dígito seja ímpar.
O número total de senhas possíveis é:

- a) 3.024
- b) 40.320
- c) 60.480
- d) 151.200
- e) 302.400

7) Um estádio possui assentos numerados em fileiras. A 1ª fileira tem 20 assentos, a 2ª tem 24, a 3ª tem 28, e assim sucessivamente, até a 30ª fileira.

O número total de assentos no estádio é:

- a) 2.620
- b) 2.340
- c) 3.000
- d) 3.240
- e) 2.600

8) Uma empresa precisa formar uma senha de 5 letras distintas escolhidas do alfabeto (26 letras). Entretanto, a senha não pode começar por vogal e deve terminar com uma das letras {X, Y, Z}.

O número de senhas possíveis é:

- a) 1.600.400
- b) 3.276.000
- c) 250.800
- d) 769.780
- e) 728.640

9) Seis casais participam de uma reunião. Será formada uma comissão com 4 pessoas, de modo que nenhum casal esteja junto.

O número de comissões possíveis é:

- a) 240
- b) 270
- c) 320
- d) 360
- e) 430

10) Uma moeda equilibrada é lançada 10 vezes. Qual a probabilidade de sair número par de caras?

- a) 252/1024
- b) 462/1024
- c) 512/1024
- d) 600/1024
- e) 768/1024

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

11) No planejamento de backup de uma instituição, identificou-se que a janela de cópia é limitada e a

recuperação deve ser rápida. A estratégia mais apropriada é:

- a) Backup incremental diário, com restauração sequencial de todas as versões.
- b) Backup diferencial diário, exigindo restauração apenas do último full e do último diferencial.
- c) Backup incremental com replicação síncrona, garantindo redundância imediata.
- d) Backup espelhado, eliminando necessidade de recuperação manual.
- e) Backup completo diário, reduzindo risco de inconsistência, porém ineficiente em janela restrita.

12) No Google Documentos, para garantir controle de autoria e histórico em ambientes colaborativos, a funcionalidade que efetivamente assegura a responsabilidade individual é:

- a) Comentários com sugestões, que obrigam o aceite do autor original.
- b) Controle de acesso via compartilhamento restrito por e-mail.
- c) Permissão de somente visualização, restringindo alterações indevidas.
- d) Vinculação com Google Drive, assegurando registro centralizado de arquivos.
- e) Histórico de versões, que registra modificações associadas a cada colaborador.

13) No Google Sala de Aula, quando um professor publica uma atividade com arquivo editável, a escolha da opção “Criar uma cópia para cada aluno” garante:

- a) Redução do consumo de espaço no Google Drive do professor.
- b) Registro unificado em um único documento compartilhado.
- c) Controle de permissões baseado em papéis (professor/aluno).
- d) Sincronização automática com Google Planilhas para acompanhamento de notas.
- e) Individualização de cópias, permitindo rastreamento da produção de cada estudante.

14) O Gerenciador de Tarefas do Windows, quando utilizado para diagnosticar desempenho, permite:

- a) Identificar processos que consomem CPU, mas não memória.
- b) Monitorar apenas serviços ativos do sistema operacional.
- c) Avaliar em tempo real recursos de CPU, memória, disco e rede.

d) Encerrar processos em execução, mas sem gerar impacto em serviços críticos.

e) Identificar configurações de BIOS sem reinicializar o sistema.

15) Em termos de gestão documental, qual prática é mais adequada para assegurar controle de versões de arquivos no ambiente Windows?

a) Alterar permissões NTFS a cada nova versão.

b) Renomear arquivos com datas e versões, mantendo histórico sequencial.

c) Armazenar múltiplas versões no mesmo arquivo compactado.

d) Utilizar backup diferencial como controle principal de versões.

e) Criar partições separadas para cada versão de documento.

CONHECIMENTOS GERAIS DO SESC

16) O Programa Mesa Brasil Sesc é uma rede nacional que atua contra a fome e o desperdício de alimentos. Uma das estratégias centrais do programa é:

a) Promover a redistribuição social de alimentos por meio da aquisição direta de produtos da agricultura familiar para entidades cadastradas.

b) Arrecadar excedentes da produção e do comércio de alimentos, mesmo que fora dos padrões estéticos de mercado, desde que estejam próprios para o consumo humano.

c) Manter estoques permanentes de alimentos em centrais regionais, garantindo sua pronta entrega a indivíduos em situação de insegurança alimentar.

d) Comprar alimentos de produtores locais e destiná-los a projetos comunitários voltados à segurança nutricional.

e) Distribuir alimentos prontos e industrializados adquiridos via convênio com órgãos públicos e empresas do setor alimentício.

17) O Grupo Sesc + Vividos desenvolve ações voltadas ao público idoso, com base em uma concepção ampliada de envelhecimento. Uma característica central do programa é:

a) Estimular a convivência e o protagonismo de pessoas idosas por meio de atividades físicas sistemáticas e monitoradas, com foco na saúde preventiva.

b) Oferecer oficinas e eventos culturais destinados a promover a autonomia e o bem-estar de idosos em situação de vulnerabilidade social.

c) Valorizar o envelhecimento ativo a partir de práticas educativas, corporais e culturais que favoreçam a socialização e a continuidade de projetos de vida.

d) Priorizar o cuidado integral à pessoa idosa por meio da integração com serviços públicos de saúde e assistência social.

e) Atuar na formação de cuidadores familiares e comunitários com foco na humanização do atendimento à população idosa dependente.

18) O BiblioSesc é um projeto de incentivo à leitura desenvolvido pelo Sesc. Um de seus principais diferenciais está em:

a) Manter um acervo fixo e digital voltado ao público escolar, acessível exclusivamente por meio de terminais instalados em escolas públicas.

b) Levar livros físicos e ações de mediação de leitura a comunidades com acesso limitado a equipamentos culturais, por meio de unidades móveis.

c) Distribuir gratuitamente materiais de apoio didático e paradidático para instituições parceiras, com foco em alfabetização funcional de jovens e adultos.

d) Promover feiras itinerantes de livros com preços acessíveis e incentivo fiscal, voltadas a públicos em situação de vulnerabilidade social.

e) Atuar em conjunto com bibliotecas públicas estaduais, oferecendo serviço de empréstimo automatizado e acesso a obras literárias por meio de convênios regionais.

19) O EduSesc é um programa educacional que se destaca por promover:

a) Uma abordagem interdisciplinar que valoriza a diversidade cultural, o desempenho escolar e a formação técnico-profissional dos alunos.

b) Um modelo de educação integral que considera a singularidade dos sujeitos e promove o desenvolvimento humano em articulação com áreas como cultura, saúde e assistência.

c) Um currículo estruturado com base em metas de desempenho e indicadores avaliativos nacionais, com foco em competências cognitivas e socioemocionais.

d) Uma educação formal pautada na excelência acadêmica e na preparação para exames externos, como o Enem e o Saeb.

e) A oferta de ensino técnico gratuito, voltado para o ingresso de jovens no mercado de trabalho, especialmente no setor terciário.

20) Além da arrecadação e distribuição de alimentos, o Programa Mesa Brasil Sesc desenvolve ações educativas com foco em:

- a) Promover a educação alimentar por meio da distribuição de cartilhas e vídeos institucionais para uso em escolas públicas e entidades assistidas.
- b) Realizar ações formativas em Nutrição e Serviço Social, com oficinas práticas, palestras e cursos voltados às instituições beneficiadas e suas comunidades.
- c) Oferecer capacitação a cozinheiros voluntários por meio de parcerias com entidades de ensino técnico e secretarias municipais de alimentação.
- d) Implementar campanhas periódicas de incentivo ao consumo consciente, com foco na substituição de alimentos industrializados por orgânicos.
- e) Incentivar o reaproveitamento de alimentos exclusivamente por meio de conteúdo online disponibilizado em plataformas digitais do Sesc.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21) Um professor de uma escola pública percebe que, embora seu planejamento contemple os conteúdos previstos no currículo, os alunos demonstram pouca conexão entre as atividades de sala de aula e sua realidade sociocultural. Ao analisar o Projeto Político-Pedagógico (PPP), o docente nota que a escola prioriza a formação cidadã crítica, a valorização da diversidade e a articulação entre teoria e prática. Nesse cenário, o maior desafio do professor é alinhar sua prática ao PPP sem renunciar à sua autonomia docente.

Diante dessa situação, a alternativa que melhor expressa a postura adequada do professor é:

- a) Reformular seu planejamento, integrando objetivos, metodologias e avaliações ao PPP, de modo que o ensino esteja relacionado à formação crítica dos alunos, sem renunciar à sua autonomia reflexiva.
- b) Ajustar os conteúdos apenas no aspecto técnico, garantindo maior objetividade e mensurabilidade na avaliação, ainda que desconectada das intencionalidades institucionais.
- c) Priorizar apenas competências práticas, mesmo que isso implique desarticulação com os valores socioculturais do PPP.
- d) Manter seu planejamento original, uma vez que a autonomia docente deve prevalecer sobre qualquer documento coletivo da instituição.
- e) Centralizar sua atuação nas demandas externas (exames e avaliações nacionais), ainda que o PPP não contemple tais objetivos diretamente.

22) Durante uma aula, a professora propõe a leitura de um texto jornalístico que aborda a questão da imigração. Alguns alunos questionam estereótipos presentes no material, enquanto outros reproduzem falas preconceituosas comuns em seu cotidiano. A professora

percebe a oportunidade de integrar o ensino dos conteúdos à formação cidadã e à educação em direitos humanos.

A partir dessa situação, qual deve ser a postura pedagógica mais adequada da professora?

- a) Manter a discussão restrita aos aspectos técnicos do texto, sem se aprofundar nas questões socioculturais, a fim de preservar a neutralidade da aula.
- b) Escolher materiais autênticos, ainda que reforcem estereótipos, pois a autenticidade deve prevalecer sobre a crítica social.
- c) Evitar debates sobre diversidade, já que a aprendizagem deve estar desvinculada de questões políticas e sociais.
- d) Tratar a cidadania apenas como conceito abstrato, sem articulação com as experiências concretas dos alunos.
- e) Estimular um debate crítico, em que os alunos analisem estereótipos, preconceitos e implicações sociais, utilizando o conteúdo como ferramenta de conscientização e empoderamento.

23) Em uma escola que adota a perspectiva da Educação Integral, o ensino de diferentes componentes curriculares não é visto apenas como transmissão de conteúdos, mas como parte da formação plena do estudante. Em um projeto interdisciplinar, os alunos desenvolvem atividades que envolvem pesquisa sobre manifestações culturais diversas, relacionando esses conteúdos a questões de cidadania, diversidade e identidade.

Nesse caso, o papel do professor deve ser entendido como:

- a) Restringir-se à explicação de conceitos técnicos, assegurando que o foco de sua disciplina se mantenha exclusivamente conteudista.
- b) Priorizar apenas a preparação para exames, já que são indicadores objetivos de qualidade do ensino.
- c) Promover experiências de aprendizagem que articulem conteúdo, cultura e cidadania, ampliando o repertório sociocultural dos alunos e contribuindo para sua formação integral.
- d) Enfatizar apenas a aprendizagem de conteúdos de aplicação prática imediata, garantindo resultados utilitários.
- e) Focar apenas no letramento funcional, suficiente para interações básicas, sem considerar dimensões mais amplas de cidadania.

24) Um professor decide adotar metodologias ativas em suas aulas. Em uma atividade, os alunos precisam simular situações reais de aplicação dos conhecimentos, como resolver problemas em grupo, discutir opiniões e propor soluções para desafios cotidianos. Embora alguns estudantes cometam erros conceituais, o docente opta

por não interromper imediatamente, mas dar feedback ao final, visando manter a fluidez da interação e a autonomia dos estudantes.

Essa prática está fundamentada no princípio de que:

- a) O foco principal deve ser a correção imediata de erros, mesmo que isso comprometa a fluência e a naturalidade da atividade.
- b) O ensino deve priorizar listas de conteúdos fixos, garantindo domínio formal do componente curricular.
- c) A interação entre os alunos pode ser substituída pela centralidade absoluta do professor como único transmissor do conhecimento.
- d) A aprendizagem ocorre de forma mais significativa quando se privilegia o uso real do conhecimento, a interação social e a negociação de significados, mesmo diante de erros que fazem parte do processo.
- e) A oralidade e a exposição dos alunos devem ser evitadas em sala de aula, já que erros podem comprometer a confiança dos estudantes.

25) Em uma turma do Ensino Médio, o professor percebe que alguns alunos participam ativamente das discussões, enquanto outros demonstram resistência, alegando vergonha e insegurança. Em uma tentativa de estimular maior envolvimento, o docente decide adotar práticas baseadas no diálogo, incentivando que os alunos expressem suas experiências e relacionem a aprendizagem às situações vividas em seu cotidiano. Apesar disso, alguns colegas criticam sua postura, afirmando que ele estaria “perdendo tempo” com conversas paralelas em vez de focar exclusivamente no conteúdo formal.

Nesse contexto, considerando as concepções freireanas e a relação pedagógica no ensino, a postura do professor pode ser compreendida como:

- a) Adequada, pois reconhece a importância da escuta e da dialogicidade, criando um espaço em que os alunos se sentem sujeitos ativos do processo de aprendizagem.
- b) Inadequada, já que priorizar falas espontâneas pode comprometer o rigor necessário à aprendizagem formal.
- c) Equivocada, pois o professor abdica de sua autoridade, transferindo o papel central de mediação para os próprios alunos.
- d) Parcialmente adequada, uma vez que a valorização da vivência dos estudantes é legítima, mas deve se restringir ao momento inicial da aula.
- e) Insuficiente, pois a criação de um espaço dialógico não garante necessariamente a aprendizagem e, portanto, deveria ser substituída por exercícios estruturados.

26) A LDB define os fins da Educação Nacional em consonância com a Constituição de 1988. Nesse sentido, a finalidade da educação deve ser compreendida como:

- a) Formação voltada ao mercado de trabalho, priorizando competências técnicas.
- b) Desenvolvimento pleno do educando, seu preparo para a cidadania e qualificação para o trabalho.
- c) Ênfase na transmissão de conhecimentos científicos, como núcleo central da educação.
- d) Valorização da disciplina e da hierarquia escolar como eixos do processo educativo.
- e) Universalização da escolarização básica, como objetivo exclusivo da ação educativa.

27) A legislação brasileira assegura o direito à educação como dever da família e do Estado. Esse direito deve ser entendido como:

- a) Acesso gratuito apenas ao ensino fundamental, obrigatório por lei.
- b) Frequência escolar como única obrigação do estudante.
- c) Responsabilidade exclusiva do Estado, sem corresponsabilidade da família.
- d) Direito condicionado ao mérito acadêmico do aluno.
- e) Garantia de acesso, permanência e sucesso escolar, sem discriminação.

28) Segundo a LDB, a organização da educação nacional deve articular-se de forma:

- a) Centralizada pelo MEC, assegurando uniformidade em todo território.
- b) Descentralizada, em regime de colaboração entre União, Estados, DF e Municípios.
- c) Exclusiva da União, que define normas gerais e específicas para todos os sistemas.
- d) Autônoma por município, sem articulação com demais entes federados.
- e) Regionalizada, sem considerar diretrizes nacionais.

29) A educação escolar, conforme a LDB, compreende:

- a) Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação Técnica.
- b) Educação Básica obrigatória até o Ensino Médio, excluindo modalidades.
- c) Educação Básica e Educação Profissional como estruturas autônomas.
- d) Educação Básica como facultativa, cabendo apenas ao Ensino Superior caráter obrigatório.
- e) Educação Básica e Educação Superior, articuladas e integradas.

30) A LDB estabelece que o Ensino Fundamental, de 9 anos, tem como finalidade principal:

- a) Preparar exclusivamente para o Ensino Médio.
- b) Formar cidadãos críticos, garantindo desenvolvimento da leitura, escrita e cálculo.
- c) Organizar a aprendizagem em ciclos, sem obrigatoriedade de progressão.
- d) Oferecer apenas os conteúdos da Base Nacional Comum Curricular.
- e) Avaliar os alunos prioritariamente por exames externos.

31) Durante a leitura de artigos acadêmicos em inglês, um grupo de alunos apresenta dificuldades em distinguir estratégias de leitura. Alguns dizem que utilizam skimming quando localizam dados em tabelas e gráficos, enquanto outros afirmam empregar scanning ao tentar captar a ideia geral de longos parágrafos. O professor percebe que há confusão conceitual entre as estratégias e, para esclarecer, retoma definições teóricas.

Diante desse cenário, a alternativa que melhor diferencia os conceitos é:

- a) Skimming corresponde à apreensão global de ideias, enquanto scanning busca informações específicas.
- b) Skimming consiste em localizar dados pontuais, e scanning identifica o sentido geral de parágrafos.
- c) Ambas são equivalentes, aplicáveis apenas a textos informativos de caráter técnico.
- d) Skimming e scanning são termos intercambiáveis, usados sem distinção em estudos linguísticos.
- e) Skimming implica interpretação crítica, enquanto scanning se limita a previsões lexicais.

32) Um candidato ao mestrado em Linguística lê um texto em inglês que, embora apresente conectores bem empregados, não faz sentido no nível global. Ao discutir com colegas, um deles afirma que a coesão garante, por si só, a coerência, enquanto outro defende que a coerência pode ser construída mesmo sem marcas coesivas explícitas. O debate demonstra a dificuldade em distinguir conceitos fundamentais para análise textual.

Com base nos estudos linguísticos, é correto afirmar que:

- a) A coesão e a coerência são sinônimos, aplicados de forma intercambiável.
- b) A coesão é suficiente para assegurar a coerência, dispensando contexto.
- c) A coerência é estabelecida apenas por meio de conjunções e conectivos.
- d) A ausência de marcas coesivas compromete sempre a coerência.

e) A coerência refere-se ao sentido global do texto, enquanto a coesão envolve mecanismos linguísticos de ligação.

33) Em um exame de proficiência, o candidato traduz literalmente a expressão “kick the bucket” como “chutar o balde”, sem perceber que, no contexto, a expressão significava “morrer”. O avaliador identifica falha não apenas lexical, mas interpretativa, decorrente da ausência de articulação entre texto e contexto sociocultural. Esse exemplo ilustra a importância de considerar a dimensão pragmática da linguagem.

A alternativa que melhor explica o problema é:

- a) A interpretação do texto é autônoma, bastando a análise lexical para alcançar o significado.
- b) O contexto só interfere em expressões idiomáticas, não em demais construções linguísticas.
- c) A literalidade garante sempre a equivalência semântica em qualquer idioma.
- d) A interpretação do texto depende do contexto cultural, que redefine sentidos além da literalidade.
- e) A tradução é satisfatória, pois mantém a coerência intralinguística.

34) Um professor que atua no Ensino Médio opta por não apenas ensinar estruturas gramaticais e vocabulário, mas também propor reflexões sobre o papel da língua inglesa no mundo contemporâneo, considerando desigualdades, colonialidade e hegemonia cultural. Seus colegas, entretanto, defendem que o ensino deve se limitar ao “inglês funcional” para exames e viagens. Essa situação expõe divergências entre tendências pedagógicas.

A alternativa que melhor caracteriza a prática do professor é:

- a) Uma abordagem comunicativa crítica, que entende a língua como prática social e instrumento de emancipação.
- b) Uma prática audiolingual, focada em repetição de padrões estruturais.
- c) Uma postura tradicional, baseada na memorização e análise gramatical.
- d) Uma concepção estruturalista, que privilegia exclusivamente a sintaxe.
- e) Uma perspectiva behaviorista, centrada no condicionamento de hábitos linguísticos.

35) Em um teste de proficiência, um candidato em nível C2 demonstra capacidade de compreender nuances de humor em editoriais britânicos, utiliza collocations de forma natural e distingue falsos cognatos sem recorrer ao dicionário. Entretanto, outro candidato, apesar de dominar regras gramaticais, traduz actually como “atualmente” e não percebe o tom irônico em textos

opinativos. Essa diferença revela aspectos semânticos fundamentais para níveis avançados.

Diante desse cenário, conclui-se que:

- a) O nível C2 envolve domínio de expressões idiomáticas, collocations e interpretação de sentidos implícitos.
- b) O nível C2 é equivalente ao nível intermediário (B1-B2), centrado na gramática.
- c) O vocabulário avançado é baseado apenas em memorização de listas técnicas.
- d) O nível C2 dispensa conhecimento pragmático, bastando precisão morfológica.
- e) O nível C2 se limita à comunicação oral cotidiana, sem atenção ao discurso escrito.

36) Na disciplina de Metodologia do Ensino de Línguas, um professor apresenta a evolução das concepções de linguagem. Enquanto os modelos estruturalistas entendiam a língua como sistema fechado de regras, os enfoques atuais passam a vê-la como prática social, situada em contextos e mediada por relações de poder. Durante a aula, um aluno pergunta se, nesse caso, o ensino deveria ir além da estrutura gramatical.

A alternativa que melhor sintetiza essa mudança de paradigma é:

- a) A linguagem deve ser tratada como código autônomo, independente da prática social.
- b) O ensino deve focar em estruturas fixas, uma vez que o uso social é variável e pouco relevante.
- c) A linguagem deve ser compreendida como ação social, articulada a práticas discursivas reais.
- d) O ensino deve restringir-se a regras sintáticas universais, válidas para todos os contextos.
- e) A linguagem deve ser vista apenas como instrumento neutro de transmissão de informações.

37) Em uma prova de proficiência, os candidatos recebem um texto acadêmico denso, com termos técnicos desconhecidos. O orientador recomenda que usem prediction e inferencing, estratégias que envolvem antecipar conteúdos e inferir significados a partir do contexto. Apesar disso, alguns candidatos tentam traduzir palavra por palavra, perdendo tempo e comprometendo a compreensão global.

Com base nesse cenário, a alternativa correta é:

- a) A tradução palavra por palavra garante maior fidelidade e rapidez na leitura acadêmica.
- b) As estratégias de leitura não se aplicam a textos científicos, apenas literários.
- c) A inferência lexical compromete a objetividade, devendo ser evitada.

d) A previsão de conteúdo é irrelevante, pois todo texto acadêmico é autoexplicativo.

e) As estratégias de previsão e inferência permitem compreender o texto globalmente, mesmo sem tradução literal.

38) Em um projeto escolar, estudantes elaboram podcasts em inglês sobre saúde mental, articulando conhecimentos de Psicologia, Sociologia e Língua Inglesa. Um grupo defende que o foco deve ser apenas na correção gramatical, enquanto outros ressaltam que a relevância está na articulação entre língua, cultura e sociedade. O professor precisa explicar a natureza transdisciplinar do trabalho.

Nesse caso, a interpretação mais adequada é:

- a) A transdisciplinaridade rompe fronteiras disciplinares, permitindo que a língua estrangeira dialogue com temas sociais amplos.
- b) A interdisciplinaridade restringe-se à integração de áreas linguísticas, sem articulação com outras ciências.
- c) A transdisciplinaridade desconsidera os aspectos culturais, valorizando apenas gramática e vocabulário.
- d) A integração curricular deve ser evitada para preservar a identidade da disciplina de Inglês.
- e) A língua estrangeira deve ser ensinada de forma isolada, sem diálogo com outras áreas.

39) Durante uma redação em inglês, um aluno escreve “do a decision” em vez de “make a decision”. Em outro momento, traduz literalmente a expressão idiomática “break the ice” como “quebrar o gelo”, sem perceber o sentido figurado de iniciar uma interação. Esses erros revelam diferentes dimensões semânticas no uso avançado da língua.

A alternativa que explica corretamente os fenômenos é:

- a) Collocations referem-se a combinações lexicais convencionais, enquanto expressões idiomáticas exigem interpretação além da literalidade.
- b) Tanto collocations quanto idioms podem ser usados de forma literal, sem perda de sentido.
- c) Expressões idiomáticas se explicam apenas pela sintaxe, e collocations pela semântica.
- d) Collocations são livres combinações de palavras, sem restrição de uso.
- e) Idioms e collocations são termos equivalentes, usados como sinônimos em linguística.

40) Em uma aula de tradução, a professora percebe que um estudante traduziu “pretend” como “pretender”, quando o contexto indicava “fingir”. Outro confundiu “library” com “livraria”, comprometendo o sentido do texto. A docente aproveita os equívocos para explicar que

tais erros não se limitam a vocabulário isolado, mas revelam falhas de interpretação contextual.

A conclusão pedagógica mais apropriada é:

- a) Os falsos cognatos podem ser traduzidos literalmente, pois conservam o mesmo sentido em todos os contextos.
- b) A análise semântica é irrelevante, bastando a equivalência morfológica entre palavras.
- c) O reconhecimento de falsos cognatos exige articulação semântico-pragmática, considerando contexto de uso.
- d) A tradução correta depende apenas do uso de dicionário bilíngue.
- e) O fenômeno dos falsos cognatos é exclusivo de textos literários, não ocorrendo em gêneros técnicos.

41) Durante a análise de vocabulário acadêmico, um estudante interpreta incorretamente a palavra *unbelievable*, atribuindo o prefixo *un-* ao mesmo valor de *in-* em *invisible*. O professor aproveita para discutir como os processos de formação de palavras não se limitam à negação, mas incluem nuances semânticas e restrições de uso.

Nesse caso, pode-se afirmar que:

- a) Prefixos em inglês são invariavelmente de valor negativo.
- b) Prefixos e sufixos seguem regras produtivas, mas seu uso está sujeito a restrições lexicais.
- c) O sufixo em *unbelievable* altera a categoria gramatical da palavra.
- d) Prefixos e sufixos possuem valor semântico idêntico em todos os contextos.
- e) O processo de prefixação é sempre mais transparente que a sufixação.

42) Em uma atividade de produção escrita, um aluno escreve “Yesterday went John to the library”, reproduzindo a ordem típica do português. O professor corrige e explica que a sintaxe do inglês, ao contrário do português, não admite inversões livres sem marcação específica.

Essa explicação remete ao princípio de que:

- a) O inglês é uma língua de ordem flexível, permitindo livre variação sintática.
- b) A ordem básica do inglês é SVO, e desvios demandam construções marcadas.
- c) O português e o inglês compartilham a mesma liberdade sintática.
- d) A inversão em inglês é mais comum do que no português.
- e) O inglês depende apenas de marcação morfológica, e não da ordem.

43) Um candidato a concurso traduz “I have been reading” como “eu li”, ignorando o aspecto contínuo. O avaliador discute que os tempos verbais em inglês não apenas situam a ação no tempo, mas também evidenciam a maneira como ela se desenvolve.

Nesse contexto, a alternativa correta é:

- a) O tempo verbal expressa somente localização temporal da ação.
- b) O tempo e o aspecto são equivalentes, usados como sinônimos.
- c) O aspecto não interfere na interpretação do enunciado.
- d) O tempo verbal é suficiente para todas as interpretações.
- e) O aspecto verbal indica a duração, continuidade ou completude da ação.

44) Em um exercício de modal verbs, um aluno escreve “He must to go”. O professor explica que o erro ocorre porque *must* não admite o uso de *to* antes do verbo principal. O debate revela a função gramatical dos modais como verbos auxiliares especiais.

Assim, pode-se afirmar que:

- a) Modais seguem a mesma estrutura dos verbos plenos, incluindo *to*.
- b) O uso de *to* é obrigatório após todos os modais.
- c) Modais flexionam em todas as pessoas e tempos verbais.
- d) Modais não exigem *to* antes do verbo principal, funcionando como auxiliares.
- e) O erro é aceitável, pois se baseia na estrutura do português.

45) Em uma redação, um aluno escreve “He no like pizza”. O professor aproveita o erro para discutir a necessidade do auxiliar *do* em negativas e interrogativas no inglês. A análise mostra como a estrutura inglesa exige suporte sintático ausente no português.

A alternativa correta é:

- a) A negação em inglês dispensa auxiliares, semelhante ao português.
- b) O verbo *do* funciona como auxiliar em negativas e perguntas, não traduzindo significado pleno.
- c) O verbo *do* é usado apenas em frases afirmativas.
- d) Negativas em inglês usam apenas a partícula *no* junto ao verbo.
- e) O inglês permite livre escolha entre *do* e *no*.

46) Um candidato traduz “The book was written by Orwell” como “O livro escreveu Orwell”. O professor explica que a voz passiva em inglês altera o foco da frase, preservando a ação e o agente, mas reorganizando papéis sintáticos.

Diante disso, é correto afirmar que:

- a) A passiva em inglês mantém a ordem SVO inalterada.
- b) A voz passiva elimina a necessidade de agente em todos os casos.
- c) A passiva em inglês é restrita a tempos simples.
- d) A passiva não possui equivalência em português.
- e) A voz passiva realoca o objeto da ativa para a posição de sujeito.

47) Um aluno escreve “I suggested to go”, mas é corrigido para “I suggested going”. O professor explica que certos verbos em inglês selecionam infinitivos, enquanto outros selecionam gerúndios.

Nesse caso, pode-se afirmar que:

- a) Todos os verbos em inglês admitem infinitivo ou gerúndio livremente.
- b) Verbos como suggest exigem gerúndio, enquanto outros exigem infinitivo.
- c) O infinitivo e o gerúndio são intercambiáveis em qualquer contexto.
- d) O gerúndio só aparece em tempos progressivos, nunca como complemento.
- e) O infinitivo é sempre mais formal que o gerúndio.

48) Durante uma atividade, o aluno transforma “She said: I am tired” em “She said she is tired”. O professor corrige, apontando que o discurso indireto geralmente requer ajuste temporal, exceto em contextos específicos.

Assim, é correto afirmar que:

- a) O discurso indireto exige retrocesso verbal (backshift) em tempos passados.
- b) O discurso indireto nunca altera o tempo verbal.
- c) O discurso indireto exige retrocesso mesmo quando o verbo da principal está no presente.
- d) O discurso indireto elimina sempre o sujeito da oração.
- e) O discurso indireto é idêntico ao discurso direto.

49) Um aluno escreve “If I will study, I will pass”. O professor explica que, no primeiro condicional, a oração condicional não utiliza futuro, mas presente simples.

A alternativa que justifica corretamente essa regra é:

- a) O inglês exige futuro em ambas as orações condicionais.
- b) O primeiro condicional combina presente simples na condicional e futuro simples na principal.
- c) O inglês permite o uso livre de futuro em qualquer cláusula condicional.
- d) A oração condicional deve usar would sempre.
- e) O uso de presente na condicional é uma exceção sem regra definida.

50) Em uma escola bilíngue, um professor de Ciências ensina ecossistemas em inglês. Ele propõe atividades que integram conteúdo científico e aprendizagem linguística, permitindo que os alunos desenvolvam vocabulário técnico em contexto autêntico.

Esse exemplo corresponde ao princípio de que:

- a) O CLIL separa ensino de língua e de conteúdo, priorizando gramática.
- b) O CLIL substitui a disciplina de Língua Inglesa por conteúdos científicos.
- c) O CLIL integra língua e conteúdo, promovendo aprendizagem significativa.
- d) O CLIL limita-se à memorização de terminologia técnica.
- e) O CLIL é aplicado apenas em cursos universitários.

Boa Prova.